

Carta ao Leitor

Estimados leitores, estimadas leitoras,

Com os melhores cumprimentos, tomo a liberdade de apresentar o 490º número da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

A nossa revista, a despeito da longa idade, encara sempre novos desafios. Desta vez, inauguramos a nossa recepção de artigos na plataforma OJS. Como revista mais antiga das Américas, temos um grande volume de números. Depois de muito trabalho, celebramos em seguir contribuindo para a tradição da cultura do país, agora com maior acessibilidade. Fruto de um grande esforço da equipe da revista, a futura veiculação de todos os volumes da R. IHGB no formato OJS tornará a pesquisa dos seus conteúdos mais fácil e de maior alcance.

Nesse patamar, lançamos o desafio de colocar todas as edições anteriores na nova plataforma. Isso significará também mais segurança: além dos volumes físicos depositados na biblioteca do IHGB, todos os números estarão gravados on-line.

Nesse clima de comemoração, lembramos também da função da R. IHGB como fonte de pesquisa histórica. Nesse sentido, na sessão documentos, graças ao imenso trabalho de Rafael Cardoso, trazemos também a publicação de um documento inédito: relatórios da política parisiense sobre as atividades de Alberto Santos Dumont, o pai da aviação, elaborados em 1901.

Nesse momento, apresento os trabalhos que serão publicados no número 490 da RIHGB.

Danilo Magalhães e Luisa Massarani, do Rio de Janeiro, abrem o número analisando, através da imprensa da época, a atuação de José Reis no Estado Novo em “O CIENTISTA-ADMINISTRADOR: A ATUAÇÃO DE JOSÉ REIS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DURANTE A DÉCADA DE 1940 SEGUNDO A IMPRENSA”.

De São Carlos, Estado de São Paulo, Alan Caldas e Renato Ferreira Ribeiro descrevem a recepção do catolismo no pensamento de San Tiago Dantas e Guerreiro Ramos, dois importantes intelectuais brasileiros, em “SAN TIAGO DANTAS E GUERREIRO RAMOS: DUAS RECEPÇÕES DO PENSAMENTO CATÓLICO NO BRASIL NA DÉCADA DE 1930”.

Ilton Roberto Rolb Filho e Atatá Correia, de Brasília, trazem contribuições jurídicas para a revista no texto “DIREITO COMPARADO: REFLEXÕES METODOLÓGICAS E COMPARAÇÕES NO DIREITO CONSTITUCIONAL”. Da mesma forma, Marcelo Varella, também da atual capital federal, apresenta “LIMITES DAS CAPACIDADES DE ATUAÇÃO NACIONAL EM MATÉRIA AMBIENTAL”. Os artigos abordam dois dos principais temas jurídicos no Brasil atualmente: o direito constitucional e o direito ambiental.

Da Espanha, Carlos Petit, um dos mais importantes historiadores do direito do país, apresenta o texto “REVISTAS JURÍDICAS IBEROAMERICANAS (c. 1830 — 1950) NOTAS PARA UM PROJETO DE PESQUISA”, trazendo aos leitores uma nova forma de se investigar e analisar as pesquisas em revistas jurídicas, objetos tão estudados hoje por historiadores e juristas.

“SOBRE TEMPOS E AFETOS: UMA REFLEXÃO POLÍTICA DA MELANCOLIA” é o título do texto de Angela Couto Machado Fonseca, Roan Costa Cordeiro e Everton Luiz da Silva, pesquisadores do Paraná. O artigo, filosófico, pensa as relações entre a temporalidade e os afetos e tentar dialogar com filosofia política.

Gilberto Bercovici, de São Paulo, faz uma análise crítica e jurídica da economia durante a ditadura militar em “A ORGANIZAÇÃO JURÍDICA DA ECONOMIA DURANTE A DITADURA MILITAR (1964-1985)”

Encerrando o volume, Mayara de Carvalho Siqueira e Júlia Oliveira Moinhos, de Minas Gerais, apresentam “O MASSACRE DE GREENS-

BORO: NAZISTAS, COMUNISTAS E KU KLUX KLAN NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (1979) - PARTE I” e “JUSTIÇA RESTAURATIVA DE TRANSIÇÃO: ESTUDO DE CASO DA COMISSÃO DA VERDADE E RECONCILIAÇÃO DE GREENSBORO, EUA (2004-2005) – PARTE II”. As autoras apresentam a famoso massacre ocorrido no ocorrido da Carolina do Norte e suas repercussões na comissão da verdade e reconciliação que ocorreram anos depois.

Mais uma vez, publicando trabalhos de diversas áreas do conhecimento, de autores e autoras de todo o Brasil e do exterior, a R. IHGB se enche de vaidade por poder contribuir para divulgação da ciência e da cultura nacional.

Senhoras e senhores, sejamos uma excelente leitura!

Viva a pesquisa brasileira!

Rio de Janeiro, dezembro de 2022.

Gustavo Silveira Siqueira
Editor da Revista do IHGB